



Raízes, Ritmo e Resistência: A Educação Antirracista na Prática na Escola Dr. Osmar Francisco da Conceição

A Educação Antirracista não é apenas um conceito teórico ou uma exigência legal; é uma prática viva, pulsante e transformadora. Ao longo deste ano letivo, a **Escola Dr. Osmar Francisco da Conceição**, em Macatuba (SP), demonstrou que o currículo escolar pode e deve ser um território de valorização da identidade, da história e da cultura afro-brasileira.

O trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica e pelos estudantes culminou em um verdadeiro espetáculo de talento, diversidade e resistência, provando que a luta contra o racismo se faz também com conhecimento, alegria, arte e ocupação de espaços.

O Currículo em Movimento

Durante todo o ano, as ações curriculares foram desenhadas para ir além de aulas expositivas e teóricas. A escola abraçou a missão de desconstruir preconceitos e construir novos imaginários. Não se tratou apenas de falar sobre a escravidão, mas, principalmente, de celebrar a **potência, a tecnologia, a arte e a filosofia** trazidas pelos povos africanos e afro-brasileiros.

O resultado desse letramento racial contínuo foi apresentado à comunidade em um evento que fica marcado na memória dessa escola. Os alunos não apenas apresentaram trabalhos; eles vivenciaram a cultura.

